

# Alunos aprendem sobre saúde sexual e reprodutiva

Notícias, Nacional, 06.03.2020, pág. 06, ed. 30.926

MEIO milhão de crianças dos 10 aos 14 anos está a ser municiado de conhecimentos sobre saúde sexual e reprodutiva e as diferentes formas de prevenção de infeções sexualmente transmissíveis, com destaque para o HIV.

A informação está a ser transmitida nas aulas em 322 escolas, a nível nacional, numa iniciativa implementada, desde o ano passado, pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), no âmbito do projecto "VIVA +".

Com efeito, professores, directores ou coordenadores de escolas, pontos focais de saúde escolar ou directores distritais dos serviços de Educação, Juventude e Tecnologia, reuniram-se quarta-feira, em Maputo, para a uniformização da im-

plementação do projecto, partilha de resultados e desafios.

Intervindo na ocasião, Arlinda Chaquisse, directora nacional de Nutrição e Saúde no MINEDH, explicou que a iniciativa vai dar resposta a situações de abandono do ensino, devido à gravidez precoce, ao mesmo tempo que contribuirá para que estes se previnam do HIV.

Apontou que em 2017 pouco mais de 13 mil alunas abandonaram a escola e outras 2551 perderam a vida por causas relacionadas com a gravidez, doenças e ritos de iniciação.

"Esta triste realidade coloca-nos um sério desafio de educação sobre saúde sexual e reprodutiva e de acesso aos serviços de saúde por parte dos alunos, em particular das alunas", observou Chaquisse.

Falando sobre o projecto "Viva

+", de dois anos, Adelino Xerinda, director de operações programáticas do FDC, esclareceu que houve necessidade de se ter mais atenção a crianças a partir dos 10 anos, uma vez que as estatísticas mostram que os índices do HIV/SIDA são mais significativos a partir dos 15 anos.

"Os professores recebem formação, guiões e dentro dos 45 minutos de aula encontram cinco ou dez minutos para passar a informação sobre o HIV", disse Xerinda.

O evento decorreu num contexto que em dados do MINEDH indicam que, em 2019, o país contou com 8.192.665 alunos, dos quais 3.951.562 são do sexo feminino e 4.241.103 do sexo masculino, dos quais 4.369.529 tinham idade de 10 a 19 anos, sendo 2.061.068 meninas e 2.308.461 rapazes.